



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste

Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1. Identificação do Grupo

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Margarida Alaide da Silva	Professora Sala Regular	E.M.E.I. Tarsila do Amaral
Maria Albanisa de Oliveira Carlucci	Professora Sala Regular	E.M.E.I. Tarsila do Amaral
Zelenice Inês Simonetto Girardi	Diretora	E.M.E.I. Tarsila do Amaral

2. Título do PIE

Brincando, descobrindo e incluindo com o LEGO® Braille Bricks na Educação Infantil

3. Descrição do Contexto

A Escola Municipal de Educação Infantil Tarsila do Amaral foi criada com o objetivo de atender às necessidades das famílias e garantir o direito à educação das crianças da pré-escola, conforme estabelece a Emenda Constitucional nº 59/2009.

A unidade escolar desenvolve práticas pedagógicas voltadas ao cuidado, às interações, ao brincar e às experiências significativas, promovendo o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos.

O nome da escola homenageia Tarsila do Amaral, importante artista brasileira do movimento modernista, reconhecida pela valorização das cores, da criatividade e da cultura brasileira em suas obras. Inspirada nesses princípios, a escola busca incentivar a imaginação, a expressão, o respeito às diferenças e a inclusão.

Nesse contexto, o presente Plano de Intervenção Estratégico propõe atividades lúdicas utilizando o LEGO® Braille Bricks como recurso pedagógico inclusivo, favorecendo o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, da coordenação motora fina, da percepção tátil e visual, além da socialização, da empatia e das experiências inclusivas entre as crianças.

4. Tema

Aprendendo de forma lúdica e inclusiva com o LEGO® Braille Bricks

Público-alvo

Crianças da Educação Infantil em fase de desenvolvimento da linguagem oral, coordenação motora fina, percepção visual e tátil, experiências iniciais com a linguagem escrita

5. Objetivos

5.1 Objetivo Geral

Promover experiências lúdicas e inclusivas por meio do LEGO® Braille Bricks, estimulando a percepção das letras, a coordenação motora, a interação social e o respeito às diferenças.

5.2 Objetivos Específicos

- Desenvolver a coordenação motora fina através da manipulação das peças;
- Estimular a percepção tátil e visual;
- Estimular o reconhecimento das letras e das relações entre grafemas e sons.
- Desenvolver a oralidade e a ampliação do vocabulário;
- Promover experiências de inclusão, empatia e respeito às diferenças;
- Estimular a criatividade, a imaginação e a socialização.

6. Habilidades e Competências da BNCC

- **(EI03EO01)** – Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos;
- **(EI03CG05)** – Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas;
- **(EI03EF01)** – Expressar ideias, desejos e sentimentos por meio da linguagem oral, escrita espontânea, desenhos e outras formas de expressão;
- **(EI03EF09)** – Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros espontâneos;
- **(EI03TS02)** – Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, modelagem e outras formas de expressão artística.

7. Recursos Didáticos

- LEGO® Braille Bricks;
- Alfabeto móvel;

- Livros de literatura infantil;
- Caixa surpresa com objetos;
- Cartazes ilustrados;
- Placas de montagem;
- Vendas para atividades sensoriais;
- Música e recursos audiovisuais. fichas com letras;
- Espelho;
- Tapete sensorial

8. Desenvolvimento do PIE

Etapa 1 – Exploração e descoberta

(1 tempo de 50 minutos)

As crianças terão contato livre com as peças do LEGO® Braille Bricks, explorando cores, formatos, texturas e letras. Inicialmente, as crianças serão convidadas a explorar livremente as peças do LEGO® Braille Bricks, observando cores, formatos, encaixes, relevos e letras. O professor atuará como mediador, incentivando a curiosidade, a exploração tátil e a interação entre os colegas.”

Durante a atividade, algumas crianças demonstraram grande interesse pelas diferentes cores das peças, separando-as espontaneamente por tonalidades. Outras exploraram os relevos com as pontas dos dedos, demonstrando curiosidade ao perceber que cada peça possuía uma representação diferente. Algumas compartilharam suas descobertas com os colegas, mostrando as letras encontradas e comparando os encaixes. O momento foi marcado por muita troca, observação e entusiasmo, favorecendo a exploração livre e o desenvolvimento da autonomia.



Imagem 1-Explorando as peças do Lego.

Audiodescrição: Crianças exploram as peças do Lego e as separam por cores em uma mesa escolar.



Imagem 2- Explorando os relevos.

Audiodescrição: No centro, uma bandeja contém diversas peças de encaixe, enquanto as crianças exploram, selecionam e montam livremente, promovendo interação, criatividade e desenvolvimento da coordenação motora.

Etapa 2 – Associação entre letras e sons

(1 tempo de 50 minutos)

Serão realizadas brincadeiras musicais, jogos de associação e exploração de objetos e imagens, possibilitando que as crianças relacionem letras, sons iniciais e palavras presentes em seu cotidiano

Durante as propostas, algumas crianças identificaram com facilidade os sons iniciais de seus próprios nomes e dos nomes dos colegas. Outras necessitaram de mediação do professor, que utilizou imagens e objetos conhecidos para facilitar a associação entre letra e som. Nas brincadeiras musicais, as crianças participaram com entusiasmo, repetindo palavras, observando os sons das letras e compartilhando suas hipóteses. O ambiente favoreceu a aprendizagem de forma lúdica, respeitando o ritmo e as particularidades de cada criança.



Imagem 3- Montando as peças.

Audiodescrição: Criança realiza uma atividade de montagem com blocos coloridos sobre uma base de encaixe cinza. As peças formam uma construção organizada, enquanto outras permanecem ao redor da mesa. A atividade estimula a criatividade, a coordenação motora, a atenção e a percepção espacial.



Imagem 4- Associação entre letras e sons.

Audiodescrição: Crianças montam sequências com blocos coloridos sobre uma base de encaixe cinza. Utilizando peças de diferentes cores, organizam e exploram possibilidades de construção, desenvolvendo a coordenação motora, a concentração, a criatividade e a percepção visual.

Etapa 3 – Construção de palavras e nomes

(2 tempos de 50 minutos)

As crianças serão incentivadas a montar seus nomes, letras iniciais e palavras significativas utilizando as peças, promovendo experiências de reconhecimento da linguagem escrita de forma lúdica e colaborativa

Durante a construção dos nomes, algumas crianças reconheceram prontamente as letras que os compõem e demonstraram satisfação ao conseguir organizá-las corretamente. Outras contaram com o apoio dos colegas e do professor para localizar as letras necessárias, transformando a atividade em um momento de cooperação e troca de conhecimentos. Também foram construídas palavras significativas do cotidiano das crianças, como nomes de familiares, animais e brinquedos favoritos, tornando a experiência mais próxima de suas vivências. A participação foi ativa e marcada por descobertas, tentativas e conquistas individuais.



Imagem 5- Construção de palavras e nomes.

Audiodescrição: Vista superior das mãos de uma criança encaixando blocos de montar coloridos (verde, amarelo, azul e vermelho) em uma base cinza, sobre uma mesa laranja. Ao lado, há uma caixa de plástico transparente com blocos brancos.

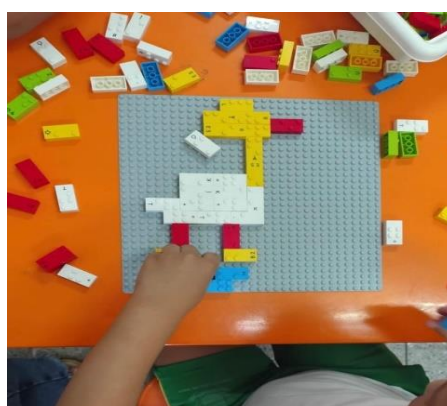


Imagem 6 – Construção de imagens.

Audiodescrição: Vista superior de uma criança montando a figura de um pato com blocos de LEGO (corpo branco, pescoço amarelo e bico vermelho) sobre uma base cinza, em uma mesa laranja com peças espalhadas.

Etapa 4 – Vivência sensorial e inclusão

(1 tempo de 50 minutos)

As crianças participarão de brincadeiras utilizando vendas para explorar as letras através do tato, promovendo experiências de empatia e inclusão.

Ao utilizar as vendas, algumas crianças demonstraram inicialmente surpresa e insegurança, mas, com o incentivo do grupo e do professor, passaram a explorar as peças com confiança. Muitas relataram que sentiram diferença ao depender apenas do tato para identificar as letras, percebendo os desafios enfrentados por pessoas com deficiência visual. Os colegas colaboraram entre si durante as brincadeiras, oferecendo

apoio e incentivo. A atividade proporcionou momentos significativos de sensibilização, respeito às diferenças e desenvolvimento da empatia, fortalecendo valores de inclusão e convivência.

9. Avaliação

A avaliação ocorrerá de maneira contínua e processual, por meio da observação das interações, da participação, do interesse, das hipóteses construídas pelas crianças, das experiências de socialização e do desenvolvimento das habilidades motoras, sensoriais e linguísticas

Serão considerados:

- Participação nas atividades;
- Interação com os colegas;
- Desenvolvimento da coordenação motora;
- Interesse pelas propostas;
- Reconhecimento de letras e sons;
- Vivências de inclusão e respeito às diferenças.

10. Cronograma

O projeto será desenvolvido durante o bimestre, com atividades semanais ou quinzenais dependendo da disponibilidade de recursos adaptadas à rotina da Educação Infantil.

11. Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Ministério da Educação.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. LEGO® Braille Bricks.

Projeto Político Pedagógico – E.M.E.I. Tarsila do Amaral.